

# PROSA E VERSO

*Diário do Povo*

MÁRIO PIRES

"Tudo já me persuade  
Que a ti me não hei de opor;  
Longe matas de Saudade  
E perto matas de Amor".  
(José Albano — Poeta cearense).

12/6/75

XXXX

No curso espaço de um mês, a Prefeitura Municipal de Campinas, pela sua Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, patrocinou a publicação de duas importantes obras.

Em concorridíssima "noite de autógrafos" realizada no salão nobre do Teatro Castro Mendes a 29 de abril passado, tivemos o lançamento do premiado trabalho do escritor Raimundo de Menezes, presidente da União Brasileira de Escritores, "Vida e Obra de Campos Sales".

Laureado no Concurso sobre a personalidade do grande campineiro, organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, o livro tem uma feliz apresentação do Dr. Lauro Pércles Gonçalves, digno e ilustrado Prefeito Municipal de Campinas:

"O interesse por mim manifestado, e que agora se cristaliza com a entrega desta obra ao leitor, se fundamenta em três fins: a importância em ampliarmos a cultura mediante a divulgação cada vez maior da História e das personagens que a fizeram corretamente; proporcionar maiores condições de pesquisa aos estudiosos de nossa evolução política e, finalmente, a imensurável necessidade de tributar homenagem a um dos mais ilustres filhos da "gens" campinense, justamente quando nossa cidade comemora, neste difícil 1974, dois séculos de desenvolvimento material, espiritual e social."

Com bonita capa, primorosamente impresso pela Livraria Martins Editora ilustrado e com vários anexos, o livro tem a prefaciá-lo a palavra erudita de Ataliba Nogueira, que diz:

"Merecem enclômes o prefeito municipal de Campinas, Lauro Pércles Gonçalves, e o secretário de Educação e Cultura, José Alexandre Ribeiro dos Santos, pelo incentivo para a publicação da presente vida de Campos Sales, primorosamente escrita por Raimundo de Menezes. Serviu-se, o autor, de copiosa e segura documentação, em parte original. Estilo corrente e ameno. Exposição clara e sequente"

O autor autografou sua obra em noite concorridíssima, em que se fizeram presentes o Senhor Prefeito, o Secretário de Educação e Cultura e muitos outros intelectuais da cidade e da capital.

A outra obra publicada sob os auspícios da Prefeitura, e que se insere na coleção de publicações da Academia Campinense de Letras, sob n.º 29, é sobre Júlio Mesquita, na comemoração do centenário de "O Estado de São Paulo".

O livro é de autoria do conhecido acadêmico Camilo Geraldo de Souza Coelho. São cinquenta e poucas páginas de panegírico ao ilustre jornalista e homem público campineiro. Uma boa contribuição para um melhor conhecimento da formação, das idéias e dos ideais do propulsor do grande diário paulista.

O fato é que estamos diante, — com estas duas publicações — de uma realidade jubilosa para a cultura de Campinas, quando vemos — o há muito não acontecia — à testa da municipalidade, um dirigente culto e que tem se mostrado grande amigo e protetor da cultura e dos reais valores de nossa intelectualidade.

Esperamos a publicação de outras obras. Estão há muito, na fila, a biobibliográfica de escritores campinenses, de Francélio Araujo (Piauí), e a história da Câmara Municipal, de José Nogueira Novaes.

XXXX

Arruda Dantas, o poeta e biógrafo de D. Duarte Leopoldo e D. Olívia Guedes Penteado, volta às suas origens, com mais um volume de poesias, "Tangente".

Mas, o poeta não "sal pela tangente", não. Sua poesia adquiriu a maturidade e a consistência de um espírito amadurecido nas lides da musa, velha companheira que deixou o lirismo dos jovens sonhadores e se preocupa profundamente com o sofrido homem de hoje:

"Meu lirismo só encontra empurrões, / cotovelos batendo em vez de sexos. / Multidão disparada nas avenidas, / é preciso alcançar o horário da televisão. / Apenas nos balcões de comida / o paulistano se realiza: / quibe crú ou espagete à bolonhesa / meta de uma noite inglória..."

XXXX

Continuamos recebendo os inteligentes trabalhos de nossa amiga distante, Teresinha Alves Pereira, professora da Universidade de Bloomington, Indiana, Estados Unidos.

Recebemos para nossa grande satisfação, o último número de sua Revista de poesias internacionais, traduzidas para o português, "Poema Convidado" N.º 6, cuja capa reproduz um de nossos artigos desta série "Prosa e Verso", publicado em 29-1-75! Circulando em todos os países de língua portuguesa e nas Universidades americanas, nosso nome e deste jornal, são, assim, amplamente divulgados.

Outro livro da autoria da culta mineira residente há quinze anos nos Estados Unidos, é um ensaio sobre a controversa romancista Clarice Lispector. Dentro da Coleção Ensaio, dirigida em Coimbra por Lucio Fonseca, Teresinha Ferreira analisa a grande escritora, em quatro capítulos: Clarice Lispector e os recursos estilísticos da nova narrativa brasileira — Clarice Lispector, vida e obras — Temas e técnicas de Clarice Lispector em "A Maçã no Escuro" e Resenha dos principais críticos.

É um trabalho que, traduzido para o inglês, será uma grande contribuição para o conhecimento do universitário americano, do valor de nossos escritores.

A última carta de Teresinha para nós, é um extravasamento de seu entusiasmo e admiração pelo consagrado Drumond de Andrade e anexa sua poesia a ele dedicada, "Motivo de Consciência":

"Carlos Drumond de Andrade, / "cancão cantada por si mesma" como aquela do telegrama / enviado à Fundação Cultural de Brasília: / Peço vênias, para declinar / de prêmio literário... / em face de motivo / de consciência..."

Esperamos continuar recebendo suas cartas, Teresinha Alves Pereira, pois elas são ternura, inteligência e solidariedade.

XXXX

Do amigo e confrade Prof. Hilton Federici, recebo mais dois importantes trabalhos seus, ambos sobre o passado de sua terra, Cruzeiro. Um deles, "Cruzeiro, um exemplo original de Urbanização no Vale do Paraíba", tese por ele apresentada no VII Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, realizado em Belo Horizonte, em setembro de 73.

O outro, "O nome de Cruzeiro", tese no II Simpósio de Estudos Valeparaibanos, realizado em Guaratinguetá, em julho de 74.

Estudioso honesto e persistente da história e da geografia, o ilustre acadêmico, que lecionou por muitos anos no "Culto à Ciência", por onde se aposentou, é um pesquisador incansável e talvez o mais credenciado em estudos de sua cidade natal.

XXXX

"Notícia Bibliográfica e Histórica", n.º 66, abril de 75.

O acadêmico Odilon Nogueira de Matos, como o incansável peregrino, vai caminhando e chutando as pedras do caminho, que, aqui e ali, machucam suas andanças, sem, no entanto, derrubá-lo.

Seu amor verdadeiramente paternal e comovente, é a alavanca que sustenta a publicação regular de sua consagrada, Revista, sempre em dia, como vemos.

Também, o incentivo que recebe de todos os setores é bastante encorajador. Presenciamos, em recente reunião social, na qual o autor distribuiu este último número, as palavras encomiásticas do Dr. Lauro Pércles Gonçalves, destacando o estudo de Odilon, no artigo de abertura deste número, sobre o grande comandante americano da II Grande Guerra, General Patton, um dos personagens da profunda admiração do culto Prefeito de Campinas.

Neste número, há também extenso trabalho de Isolda Helena B. Venturelli, "Profetas, Inconfidentes e o Aleijadinho" e as costumeiras seções bibliográficas.